

A Interdisciplinaridade na construção de saberes

Geovani A. L. Silva^{1*} (IC), Marco A. Correa^{1*} (IC), Gabriel Eloy B. da Silva¹ (IC), Maria Eduarda C. Sampaio¹ (IC), Luiz Carlos R. da Silva Filho¹ (IC), Taís Cristina de Lima (IC)¹, Mônica A. Branco² (FM), Gabriela S. A. Pinho¹ (PQ).
**marcao_cp2@hotmail.com*

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Duque de Caxias

² Escola Estadual Gilberto Freire

Palavras-Chave: *Interdisciplinaridade, Ensino Fundamental, sala de aula, contextualizar, futuro.*

Introdução

Interdisciplinaridade é um conceito que se originou na idade moderna com o começo dos estudos sobre a ciência em geral. Apesar do passar dos séculos, esse termo ainda pode ser considerado novidade nas práticas pedagógicas contemporâneas. Com o incentivo de nossa coordenadora, nós os bolsistas do projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) do IFRJ (Instituto Federal do Rio de Janeiro) do Campus Duque de Caxias fomos encorajados a trabalhar essa conexão entre as diferentes áreas do ensino.

Pelo fato da coordenadora do projeto atuar na área da Psicologia da Educação ao invés de Química como a maioria dos outros coordenadores do PIBID do IFRJ e nós estarmos cursando o curso de Licenciatura em Química, a primeira ligação entre diferentes saberes já estava formada. Assim, foi proposto primeiramente um estudo socioeconômico dos alunos da Escola Estadual Gilberto Freire, em forma de um questionário, e depois um mapeamento da comunidade do entorno da escola escola. O objetivo desta ação era relacionar o espaço social com conteúdos de ciências e consequentemente química. Esses eram os primeiros passos da proposta de interdisciplinaridade da iniciação do ensino de Química/Ciências no ensino fundamental entre a Escola Gilberto Freire e o PIBID do IFRJ- *campus* Duque de Caxias.

Resultados e Discussão

No primeiro semestre de nossa atuação na escola decidimos relacionar a Química com o conteúdo dos alunos do ensino fundamental e ainda fazendo uma ligação direta entre o cotidiano social dos discentes. Foram realizadas aulas práticas feitas apenas com materiais que poderiam ser comprados nos arredores da escola, contextualizando os conceitos de Química, normalmente vistos no ensino médio, com o currículo de Ciências das turmas do ensino fundamental. Exemplo desse fato foi a relação do estudo da água com a turma do 6º ano com o conceito de ácido e base. Em nosso segundo semestre de trabalho decidimos ser ainda mais ousados e procuramos interligar a Química (Ciências), com as outras matérias do dia-a-dia

escolar dos alunos, como Geografia, Português, Matemática e até Educação Física. Alguns dos assuntos abordados em nossas atividades foram: aquecimento global, ciclo da água, desmoronamento de terra, alimentação saudável etc.

Atualmente, com o mundo globalizado, a interdisciplinaridade se faz muito necessária dentro de sala de aula. Profissionais com essa competência possuem um grande papel nas mãos. Fazer com que o aluno não se prenda apenas à sua matéria predileta e aprenda a relacioná-la a outras áreas do conhecimento, pode ajudar muito sua trajetória acadêmica, inclusive quando tiver que decidir sua escolha profissional. A interdisciplinaridade, além de ajudar na formação do aluno, concretiza o conhecimento do mesmo, já que ele terá a capacidade de contextualizar o que aprende com o dia-a-dia, caso seja estimulado a pensar nisso por seus professores.

Conclusões

A interdisciplinaridade fez surgir muitas novas áreas de estudos e pesquisas. Mas na educação básica, a interdisciplinaridade possui um papel bem distinto. Na prática, a interdisciplinaridade na educação básica é um esforço de acabar com as dispersões das áreas do conhecimento, tornar as mesmas relacionadas com a realidade e os problemas da vida moderna do aluno. Com o decorrer das nossas atividades, percebemos que afetamos os alunos. Percebemos que suas colocações durante nossas aulas aumentaram, os alunos dão exemplos constantemente de relações entre o conteúdo de nossas aulas e seu cotidiano. Nessa troca de conhecimento, tanto os alunos quanto os licenciandos, ganham e aprendem. A interdisciplinaridade com o passar do tempo vem sendo mais explicitada como fator indispensável na transmissão do conhecimento e com a evolução do mundo, fica perceptível que não é à toa.

Agradecimentos

Ao IFRJ – Campus Duque de Caxias, a CAPES pelas Bolsas de Iniciação à Docência e à Escola Estadual Gilberto Freire pela participação no projeto.